

rotina de cuidado, cuidados de enfermagem no transporte, cuidados de Enfermagem na HIC. Utilizou-se linguagem clara, objetiva, de fácil entendimento, com ilustrações que auxiliam na leitura. Conclusão: o manual contém esclarecimentos necessários para compreensão de acadêmicos e profissionais de enfermagem, as informações foram descritas e ilustradas com linguagem acessível, visando auxiliar a prática assistencial de forma clara com consultas rápidas, garantir qualidade assistencial no atendimento de pacientes neurocirúrgicos.

1105

### **ELABORAÇÃO DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Lisiane Paula Sordi Matzenbacher, Debora Machado Nascimento do Espírito Santo, Rosaura Soares Paczek, Carina Galvan, Dagmar Elaine Kaiser, Bruna Noschang de Brum  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O transplante de medula óssea (TMO) é um tipo de tratamento proposto para algumas doenças que afetam as células do sangue, como as leucemias e os linfomas. Tem como finalidade a infusão intravenosa de células progenitoras hematopoiéticas com o objetivo de restabelecer a função medular nos pacientes com medula óssea deficitária. São três as modalidades de transplantes: Transplante alogênico: o paciente recebe a medula óssea de uma outra pessoa, que pode ser algum familiar ou não. Transplante singênico: o doador é um irmão gêmeo idêntico. Transplante autogênico ou autólogo: utiliza as células coletadas previamente do próprio paciente. Objetivo: relatar a experiência sobre a construção de uma cartilha de orientação para sobre a doação de medula óssea. Método: trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a construção de cartilha educativa com orientações para possíveis doadores de medula óssea e seus familiares, confeccionado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, professoras da escola de enfermagem e enfermeiras de um hospital escola da região sul do Brasil, no segundo semestre de 2020. Resultados: a cartilha foi elaborada a partir da vivência em campo de estágio e experiência de enfermeiras atuantes em serviço de centro cirúrgico ambulatorial de um hospital público do sul do Brasil, onde se realiza a coleta das células tronco para doação. Foi observada a necessidade de oferecer maiores informações por escrito para pacientes e familiares. Inicialmente realizamos levantamento bibliográfico, confecção de roteiro, descrição do que é medula óssea, os tipos de transplante, a importância de se tornar um doador e sobre o procedimento de coleta das células, orientações sobre os cuidados que os doadores de medula devem ter após o período de coleta até a liberação hospitalar. Utilizou-se linguagem clara, objetiva, de fácil entendimento, com ilustrações que auxiliam na leitura. Conclusão: a cartilha contém esclarecimentos necessários ao entendimento pelo paciente e família do procedimento que será realizado e os cuidados mínimos necessários para o êxito do procedimento, contendo informações escritas e ilustrações, com linguagem acessível ao público alvo, visando à adesão ao tratamento proposto.

1136

### **A UTILIZAÇÃO DO ESCAPE ROOM DIGITAL COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZADO INTERATIVO COM ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA) DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Cauê Dos Santos de Oliveira, Cecília Rodrigues Vidor, Danielle Soares Teixeira, Milena Schmitt Moura  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Escape Room é um jogo em que os participantes devem trabalhar juntos para resolver uma série de quebra-cabeças para escapar de uma sala. A integração de estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras no ensino superior, como o Escape Room, pode aprimorar o conhecimento na área de estudo e na aquisição de competências profissionais essenciais, tais como comunicação, trabalho em equipe e pensamento crítico. Objetivos: Relatar a metodologia empregada para a realização de uma oficina em formato de Escape Room digital, bem como analisar os resultados obtidos com esta prática. Metodologia: Por meio do método de ensino-aprendizagem, a oficina "Escape Room Digital" foi elaborada por membros da Liga de Psiquiatria

e Saúde da Mental da UFCSPA/UFRGS (LIPSAM) e ocorreu virtualmente na Jornada Acadêmica da Medicina UFCSPA 2021, a fim de fornecer aos estudantes de medicina da universidade um ambiente virtual de aprendizagem interativa, direcionado a resolução casos clínicos, na área de Psiquiatria e Saúde Mental. Para a elaboração do caso clínico, foram utilizados os critérios diagnósticos de Transtorno Bipolar tipo I do DSM-V e o manejo conforme o livro Psicofármacos: Consulta Rápida, sendo posteriormente revisado e corrigido por um psiquiatra colaborador da LIPSAM. Resultados: Após o jogo, os alunos (n= 16) preencheram um survey para avaliar satisfação e se o jogo agregou em algum nível seus conhecimentos em psiquiatria e saúde mental. Para o questionário foi utilizada a Escala Likert de 3 pontos (1= Discordo, 2= Neutro, 3= Concordo). Os resultados mostram que 87,5% (n= 14) dos participantes consideram o Escape Room Digital uma ótima experiência, agregadora de conhecimentos em saúde mental, e 13,5% (n=2) como uma experiência neutra. Conclusão: Os resultados analisados reforçam que a oficina em formato de Escape Room cumpriu com o objetivo de expandir o conhecimento em saúde mental de maneira inovadora, já que a maioria dos participantes considerou que foi uma experiência de aprendizado positiva. Promover um ambiente de aprendizagem interativa também incentivou o exercício de competências necessárias para um profissional da saúde como comunicação, cooperação e pensamento crítico. Além disso, esse modelo de jogo digital configura-se como uma alternativa de ensino dinâmico, sobretudo no contexto da pandemia de COVID-19, em que a modalidade EAD foi adotada.

1213

**RELATO DO ENFRENTAMENTO COLETIVO DA COVID-19 PELA LIGA DE PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA) COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZAGEM, ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**

CATEGORIA DO TRABALHO: INOVAÇÃO

Julia Mattevi Popko, João Vítor Pinotti Dallasen, Guilherme Silveira Procianoy, Lucas Huber Tourrucoo, Breno Graciano Lisboa, Mara Rubia Andre Alves de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

**OBJETIVO:** Analisar intervenções extensionistas da Liga de Pneumologia da Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre (LiPU), durante a pandemiada COVID-19, refletindo sobre o impacto das atividades virtuais na aprendizagem e no engajamento comunitário. **METODOLOGIA:** Em abril/2020, a LiPU em parceria com o Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID) da UFCSPA realizou debates online no Instagram®, levando à população informações científicas sobre a COVID-19. Em janeiro/2021, realizou Simpósio de Emergências Respiratórias, no YouTube®, gratuito e aberto à comunidade. Especialistas discutiram com a população sobre doenças pneumológicas frequentes. Foi solicitado aos inscritos preenchimento opcional e anonimizado de formulário sobre localidade, curso/profissão, instituição de ensino, sexo e idade. Em 2021, a LiPU se apresentou em congresso internacional, realizou evento sobre as vias aéreas, e apoiou o Simpósio de Doenças de Inverno. Semanalmente, a LiPU debateu virtualmente as pneumopatias mais frequentes. **RESULTADOS:** Realizaram-se três lives no Instagram com traduções simultâneas para libras sobre o seguinte: “Qual sua dúvida sobre a COVID-19?”; “O que muda na abordagem da asma, DPOC e tabagismo com a pandemia de COVID-19?”; “Inclusão e vivência na linha de frente contra o coronavírus.” As lives proporcionaram à página da LiPU aumento de 11,4% nos acessos e foram relatadas em livro institucional. No Simpósio de Emergências, houve mais de 5,6 mil reproduções no canal oficial da LiPU no Youtube, com pico simultâneo de mais de 960 visualizações. Contabilizaram-se participantes das 27 Unidades Federativas e de seis países estrangeiros (Angola, Argentina, Bolívia, Moçambique, Paraguai e Venezuela). A idade média dos participantes foi 23 anos predominando sexo feminino (76,3%). Após este simpósio, o Instagram oficial da LiPU ganhou cerca de 2000 seguidores. Em 2021, fez apresentação em Angola e apoiou ou ofereceu à comunidade eventos de atualização. **CONCLUSÕES:** Com intervenções extensionistas virtuais, a LiPU continuou unida e deu voz aos estudantes. Assim, sob o impacto da COVID-19, promoveu a aprendizagem, alavancou o alcance e internacionalizou a liga.